



Inquietude

VICARIATO AGOSTINIANO NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO DO BRASIL
ANO XVII | Nº 90 | Janeiro a Março de 2018



PÁSCOA: MEMÓRIA-COMPROMISSO!

É Páscoa! Mas ainda é Paixão e Morte também! Ao celebrarmos mais uma vez o Mistério Pascal do Cristo, a dinâmica da fé nos interpela a ser testemunhas da Ressurreição! Mas como testemunhá-la, num mundo que insiste em espalhar a morte, a dor, a violência? Como assumir a sua alegria e força numa sociedade de guerras, migrações, intervenções, operações, delações, jogadas, estratégias, votações... Ah! Senhor... por que nos abandonastes? (cf. Sl 21)

Hoje, decididamente, a Páscoa não poderá ser apenas mais uma lembrança, um "teatro" emocionante, um ritual pomposo... mas memória-compromisso com uma Pessoa, com um projeto que exige a entrega generosa da própria vida, uma Palavra que insiste, oportuna e inoportuna, ser esperança, anúncio-testemunho de um Reino que supe-

ra, já aqui, todo reino...

Este ano fomos convidados pela Campanha da Fraternidade a "construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência." Os caminhos de superação da violência, de construção da Paz, mundo afora, são sinais da Páscoa! Estaríamos dispostos a trilhar tais caminhos? O que temos feito para promover uma cultura da Paz?

Nesta edição do Jornal Inquietude, partilhando um pouco mais do nosso carisma, vida, atividades, caminhada como Agostinianos, desejamos também que cada um assuma a bandeira-desejo da Paz que flamula dentro de cada um de nós, e grita, sem medo: **"Somos todos irmãos e irmãs!"** (cf. Mt 23,8)



Fala Agostinho

A convivência é algo posto à prova todos os dias por uma violência instaurada no meio das relações humanas. O homem estranha o próprio homem. O sentido dos outro-significativos da nossa existência, que a princípio nos dão contorno desde o ventre materno, agora se apresenta como ameaça às nossas relações sociais. A resposta que buscamos dar à violência mostra um pouco a nossa falta de sensibilidade de criar sentido maior para a nossa existência em relação a si mesmo, aos outros da nossa convivência e ao mundo em si. Uma mudança se faz necessária a cada um de nós.

Agostinho de Hipona parece entender isso e propõe uma possibilidade de ser, nesse mundo, de forma mais humana: aceitar as nossas limitações e buscar superá-las. Na verdade, a sua concepção de superação é resultado de sua própria experiência de vida. Agostinho foi marcado pela inquietude na sua vida pessoal, social e profissional. A falta de um sentido maior para sua vida e para o que ele realizava era uma das marcas desse filósofo. Ele compreendeu que havia duas saídas para os conflitos humanos: se entregar às paixões do mundo, o que parecia violentar a si mesmo de forma a não encontrar a felicidade que tanto almejava; ou buscava a superação em si mesmo daquilo que era motivo de violência, primeiro para si mesmo, e depois para os seus relacionamentos com os demais.

A SUPERAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DO INÍCIO DE UMA REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA COTIDIANA

De fato, ele escolheu por em prática essa segunda opção. *“Eu suspirava por liberdade, mas atado; e não aferroado por outros, mas sim pela minha própria vontade. O inimigo retinha meu querer e com ele, obrigava-me a utilizar essas correntes. A minha vontade perversa se fazia luxúria; e ao servir a luxúria, se fez o costume; e ao fazer costume criei necessidades (...) Assim lutavam em mim duas vontades, uma antiga e outra nova, uma carnal e outra espiritual e com violência se desgarrava minha alma dos propósitos divinos.”* (Confissões de Santo Agostinho 8, 5, 12). A luta interna em busca de um espírito livre que se desprenda das vontades humanas para abraçar a realidade divina é o processo de busca por uma vida com um sentido maior que o libere para estar presente nas coisas de mundo com mais disponibilidade. As contradições internas são sinais da superação que acontece no homem fazendo com que ela não seja indiferente às realidades de violência de sua existência humana.

“Estar obrigado a confessar nossa debilidade é a primeira graça que nos vem de Deus.” (Comentário de Santo Agostinho ao Salmo 38, 18). A compreensão de Agostinho sobre a importância em reconhecer nossas limitações não é somente uma graça recebida da parte de Deus, mas sim uma imposição que alguém se faz para concretizar a superação de sua própria existência. Ao ter consciência de suas potencialidades o homem se faz novo em Deus, abrindo mão da violência como possibilidade de resolução de seus conflitos. Ao contrário busca promover a paz ao seu redor à medida que aproveita o que há de melhor dentro de si: o poder de se superar sempre e a certeza de que não somos obrigados a termos a razão universal, a qual pertence a Deus. *“Quem pensa que já alcançou o topo da vida, cai tão rápido como quem subiu até esse mesmo ponto.”* (Comentário de Santo Agostinho ao Salmo 38, 14). Por essa razão, o encontro com o outro é uma oportunidade de crescimento e aprendi-

dizado constante. É o sinal maior da sustentabilidade entre cada um de nós ao reforçarmos que somos seres da interdependência. O outro não é meu inimigo. O outro é, também, a possibilidade da minha realização como ser humano. Ele se apresenta como um dos possíveis pontos de superação pessoal.

“Isto é para a tua perfeição: depois de ter superado algo, apressa-te em fazer outra coisa, pois, ainda que tenha superado tudo, sabia que ainda faltar sempre algo por superar nesse mundo.” (Comentário de Santo Agostinho ao Salmo 61, 21). O uso da violência como solução para superarmos os nossos problemas é fadado ao fracasso por esse motivo: a superação é um processo contínuo e sem fim. Reconhecer a nossa incompletude assim como as nossas limitações nos ajuda a entender que devemos nos preocupar não com a solução dos problemas em si, mas com a relação que nutrimos com os outros da sociedade e o que podemos fazer para que essas últimas não se transformem em conflitos desgastantes. A superação pode ser o início de uma dupla mudança de cada um de nós diante da violência que se apresenta nesse mundo: o reconhecimento de que a violência não resolve os nossos problemas, mas sim afastar-nos das possíveis soluções; e a tentativa de cultivar as boas relações que levem em consideração as limitações do outro, não buscando eliminá-las, mas dialogar com elas de forma a levar a uma reflexão sobre as possibilidades de convivência harmônica entre os seres humanos. Esse é apenas o início do trabalho para um mundo menos violento e mais fraterno. Esse é o convite de superação das violências feito a cada um de nós.

Frei Arthur Vianna Ferreira, OSA
freiartthur@ig.com.br



XIV CONGRESSO NACIONAL AGOSTINIANO - FABRA 2018

pilares da Vida Consagrada Agostiniana, e também a formação de opinião acerca do momento atual, neste ano o tema escolhido foi a Liberdade, e o lema extraído da obra Livre arbítrio: “A nossa liberdade é esta: estar sujeito à Verdade!” (O Livre arbítrio II,13,37), o que muito nos auxiliou a repensar como estamos administrando este conceito em nossas vidas particulares e comunitárias.

Ao longo do encontro, além das conferências e oficinas, a convivência entre os presentes demonstrou o quanto a amizade agostiniana está inflamada e inquieta nos corações dos agostinianos e agostinianas brasileiros. O encontro teve como marco a tenda, que nos convidava a uma espiritualidade que aproxime ao encontro com Deus e com os irmãos.

Os momentos orantes foram convites de contemplação e vivência da interioridade agostiniana. Seja nas orações de louvor pela manhã, nas celebrações eucarísticas ou na vigília, ficou visível que, mesmo de diversos locais do Brasil, a Vida Consagrada Agostiniana está preocupada com uma interioridade que, com o convite de juntos edificarmos nossas tendas para o encontro do Senhor, possamos ser luz “onde vamos precisando dela...”.

O Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil marcou presença com a participação de religiosos, formandos, paroquianos e colaboradores dos colégios e obras sociais. Assim, sigamos em frente e na expectativa de mais um encontro como família agostiniana que somos!

Aconteceu, dos dias 15 a 19 de janeiro, no Centro Santa Fé, em Perus - SP, o XIV Congresso Nacional Agostiniano, promovido pela Federação Agostiniana Brasileira (FABRA), que congrega toda a família agostiniana do Brasil em torno de um tema que favoreça uma reflexão sobre os pensamentos de Santo Agostinho. Visando preservar a amizade, um dos



Religiosos, formandos, paroquianos e colaboradores dos colégios e obras sociais que participaram do XIV Congresso Nacional Agostiniano - FABRA 2018



Frei Maksuel e Caio Filipe, pré-novício



Frei Jeferson Felipe presidiu uma das celebrações eucarísticas no Congresso



Juventude agostiniana marcando presença na FABRA 2018



Celebração Eucarística de abertura do Congresso



Palestra do Frei Arthur Vianna no Congresso



Marisa, que trabalha na Secretaria Vicarial, também participou da FABRA 2018



Colaboradores nos colégios e obras sociais agostinianas que participaram do Congresso

PRIMEIRA PROFISSÃO RELIGIOSA

Aconteceu, no dia 18 de janeiro, em Lima, no Peru, a Primeira Profissão Religiosa de catorze jovens na Ordem de Santo Agostinho. Desde 2015, cinco países da América do Sul – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Peru – totalizando nove circunscrições agostinianas, reuniram-se para dar início à experiência de um Noviciado Intercircunscricional.

Do nosso Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil, os freis Felipe dos Santos Barbosa e Thales Ryan de Carvalho professaram seus primeiros votos religiosos de Pobreza, Castidade e Obediência na Ordem de Santo Agostinho, na presença do Vicário Regional, Frei Paulo Gabriel.

Que o Senhor que os chamou à Vida Religiosa Consagrada Agostiniana, os ajude a serem perseverantes no seguimento de Jesus Cristo!



MISSÃO VOCACIONAL E ORDENAÇÃO PRESBITERAL

De 31 de janeiro a 03 de fevereiro, aconteceu na Paróquia São Sebastião, nos municípios de Machacalis, Santa Helena de Minas, Umburatiba e Bertópolis, a Missão Vocacional em preparação para a Ordenação Presbiteral do Fr. Danilo Gomes. A missão, organizada pelo Secretariado de Promoção Vocacional, contou com a participação dos nossos aspirantes, pré-noviços, alguns professos simples e solenes e três padres. Foram dias muito intensos com visitas, celebrações, encontros com crianças, jovens... dias oportunos para propagar a cultura vocacional, nas sendas do carisma agostiniano.

No dia 04 de fevereiro aconteceu a ordenação. “Que dia

chuvoso bonito!”, insistia o Bispo ordenante, Dom Aloísio Jorge Pena Vitral, da Diocese de Sete Lagoas. A celebração foi, de fato, um momento muito emocionante, com presença de vários padres e de fiéis leigos vindos dos quatro municípios da paróquia e de outras localidades por onde Fr. Danilo trabalhou e trabalha atualmente. E, embora a queda de energia no meio da celebração nos tenha surpreendido a todos, não impediu que a mesma transcorresse em tranquilidade e com uma profunda espiritualidade.

Desejamos ao neo-presbítero o entusiasmo e amor necessários para manter-se fiel ao chamado que o Senhor lhe fez! Conte sempre com nossas orações!



Frei Agenor celebrando com a comunidade da cidade de Santa Helena de Minas



Postulante Alan em visita às famílias da cidade de Santa Helena de Minas



O neo-sacerdote, Frei Danilo, juntamente com o bispo ordenante, Dom Aloísio, e outros freis agostinianos que estiveram presentes



Frei Danilo juntamente com os formandos que participaram da Missão Vocacional



Frei Renato e Ítalo, aspirante, em encontro com as crianças da comunidade



Frei Álefe e Luis Felipe, aspirante, visitando as famílias

JUVENTUDES, FÉ E DISCERNIMENTO VOCACIONAL

Santo Domingo, na República Dominicana, foi o lugar que acolheu mais um *Encontro Formativo de Promotores Vocacionais e Encarregados de Jovens* da OALA, realizado no período de 13 a 15 de fevereiro. O objetivo central deste encontro se deu no estudo e reflexão do documento preparatório da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, que acontecerá em outubro do ano corrente. Os freis Emerson Carlos e Leandro de Carvalho estiveram presentes representando o Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

Para início das discussões, Frei Quirílio, atual vicário do Vicariato das Antilhas, ofereceu aos participantes uma palestra sobre “Os desafios da Pasto-

ral Vocacional”, abordando também as grandes convicções do Papa Francisco para a atuação da mesma. Foram provocações importantes e sérias para aqueles que atuam nesse serviço de animação vocacional.

De fato, as juventudes de hoje sentem a necessidade de figuras de referências próximas, credíveis, coerentes e honestas, bem como de lugares e ocasiões que os instigam à capacidade de relação com os outros, encorajando-os aos desafios do mundo e ajudando-os a reconhecer seus limites, sem fazer pesar o juízo. Nesse caso, o promotor vocacional deve ajudar os jovens a fazer esse caminho de discernimento.

Durante o encontro também houve momentos de partilha dos trabalhos das Pastorais Juvenis entre os represen-

tantes das circunscrições. No Vicariato da Consolação, destacou-se a Jornada Agostiniana da Juventude (IAJ), a qual tem se mostrado como um momento especial de vivência do carisma agostiniano entre as juventudes das nossas paróquias, colégios e obras sociais, mesmo sendo um trabalho recente – este ano teremos a sua quarta edição.

Ora, caminhar com os jovens exige sair dos próprios esquemas pré-confeccionados, pois não há respostas mágicas. Logo, é necessário oferecer a estes possibilidades de combinar a oração em ação, transformando a fé em projetos concretos a partir dos quais possam medir a própria capacidade de obter resultados e despertá-los a discernir a voz do Espírito das outras chamadas. Eis o nosso desafio!



CONVIVÊNCIAS VOCACIONAIS

Nos dias 3 e 4 de março, três jovens participaram de uma experiência de *Convivência Vocacional* ao lado dos formandos da Fraternidade Agostiniana, em Belo Horizonte/MG. Juntamente com os aspirantes e pré-novicos, os vocacionados fizeram uma peregrinação quaresmal: caminhada de oração e reflexão, até o alto da Serra da Piedade, rezando a Via Sacra, buscando dar mais um passo no discernimento vocacional.

Também nos dias 10 e 11 de março, seis vocacionados, que moram na região da grande São Paulo, participaram de um final de semana de convivência na Fraternidade Santo Dias, em Diadema/SP. Foram momentos de partilha, oração, integração e dinâmicas de autoconhecimento. O encontro culminou com a celebração da Santa Missa na Paróquia São João Batista, bairro Rougde Ramos, em São Bernardo do Campo/SP, que,

apesar de ser uma paróquia diocesana, nos acolheu com uma amizade profundamente agostiniana. Da parte da Equipe de Animação Vocacional, desejamos aos jovens vocacionados discernimento e esperança nesse caminho de escuta ao chamado de Deus em suas vidas.



VISITA CANÔNICA DO PRIOR GERAL

Durante os dias 28 de fevereiro a 07 de março, o Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil recebeu a visita canônica dos Freis Alejandro Moral Antón, atual Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho, e Patrício Villalba, que faz parte do Conselho Geral da Ordem e colabora como assistente para assuntos da América Latina.

Começando as andanças pelo Brasil, a Fraternidade Santo Dias – Professorio Agostiniano –, em Diadema/SP, foi a primeira comunidade a ser visita. Essa ocasião foi um momento singular para os estudantes de Teologia, pois tiveram a oportunidade de conviver alguns dias com o Prior Geral, celebrarem a Eucaristia juntos e fazer perguntas a ele.

Seguindo o percurso das visitas no estado de São Paulo, ambos seguiram para Bragança Paulista, onde tiveram a oportunidade de conhecer a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, que está sob os cuidados dos freis agostinianos, e a Escola Santo Agostinho, que oferece ensino gratuito à população mais necessitada da cidade.

No Rio de Janeiro, os freis Alejandro e Patrício foram acolhidos pelos frades da Comunidade Agostiniana da Consolação. Lá conheceram as Paróquias Nos-



Freis Alejandro e Patrício juntamente com os religiosos da Comunidade Agostiniana da Consolação

sa Senhora da Consolação, no Engenho Novo, e Nossa Senhora das Graças, localizada em Marechal Hermes. Além disso, na manhã do dia 03 de março, sábado, puderam prestigiar uma maravilhosa apresentação cultural dos alunos do Colégio AIACOM, obra social agostiniana que neste ano completou 25 anos de história e existência, e, à noite, uma cerimônia de lançamento do livro dos Freis Danilo e Agenor, *“Relatos de um apaixonado por Cristo”*.

Em Minas Gerais, as visitas foram intensas, pois a grande Belo Horizonte concentra muitos dos nossos colégios, paróquias e obras sociais. Por primeiro, os freis Alejandro e Patrício visitaram a sede da Sociedade Inteligência e Coração (SIC), entidade civil do Vicariato da Consolação, e a nova sede da Cúria Vicarial, onde foi dada uma bênção especial ao espaço de trabalho. Conheceram também as 4 unidades dos Colégios Santo Agostinho, a Escola Profissionalizante, a casa de formação do Barreiro... e muitas outros!

A conversa com os formandos da Fraternidade Agostiniana, na segunda-



O Prior Geral, Frei Alejandro, ao lado do bispo da Diocese de Bragança Paulista, Dom Sérgio Colóbo, e religiosos agostinianos da Fraternidade Frei Luiz de León

-feira do dia 05 de março, foi outro momento de convivência especial. Aos que olhavam os Freis Alejandro e Patrício, surpresos ficaram com a simplicidade e simpatia de ambos. Diziam que estavam entre irmãos.

Sem dúvida, foram dias de muita alegria, fraternidade, reflexões e partilha sobre a vida da Ordem e sua missão na Igreja e no mundo de hoje. Também foi uma oportunidade singular para que os Freis Alejandro e Patrício pudessem conhecer de perto toda riqueza de nosso carisma e espiritualidade presente nas comunidades e na obras apostólicas realizadas por nosso Vicariato em seus mais de 80 anos de presença no Brasil.

Aliás, dizia Frei Alejandro que o sentimento que pulsava em seu coração durante aqueles dias era a irmandade de estar entre pessoas que buscam seguir um mesmo ideal de vida agostiniana. Oxalá que esse sentimento de amizade e fraternidade cresça nas nossas relações cotidianas, nas diversas comunidades agostinianas espalhadas pelo Brasil e pelo mundo e impulsione, cada dia mais, a vivermos unidos e orientados para Deus em tudo!



Visitando a Fraternidade Agostiniana no Barreiro

SEMANA SANTA EM CHAPADA DO NORTE/MG

De 17 de março a 01 de abril, o Vicariato da Consolação se fez presente em mais uma missão de Semana Santa, desta vez na Paróquia Santa Cruz, município de Chapada do Norte/MG, Diocese de Araçuaí. A equipe de missionários contou com a ajuda de formados agostinianos, freis professos simples, padres, irmãs asuncionistas e leigas da Comunida-

de N. Sra. Aparecida, da Vila Cemig, em Belo Horizonte. Os missionários e missionárias realizaram visitas às famílias, celebrações nas comunidades, encontro com crianças, com jovens... De coração alegre, rendamos graças a Deus pelo trabalho desses nossos irmãos e irmãs que abraçaram com muita fé mais essa missão. Que o Deus da Vida nos faça sempre mais corajosos e dispostos a missionar!





FRATERNIDADE AGOSTINIANA – BARREIRO – BELO HORIZONTE/MG

O início do ano de 2018 na Fraternidade Agostiniana, casa de formação do Aspirantado e Pré-noviciado, foi marcado por várias atividades. Após a chegada dos formandos e retiro de início de semestre, nos dias 26, 27 e 28 de janeiro, a comunidade partiu para a missão Vocacional na Paróquia de São Sebastião, em Machacalis, norte de Minas, onde ocorreu a Ordenação Presbiteral de Frei Danilo Gomes, no dia 4 de fevereiro. Foram dias bastante frutuozos e com uma programação intensa. Retornando a Belo Horizonte, iniciaram-se as aulas do curso de Filosofia e as pastorais nas comunidades da Paróquia Cristo Redentor, bem como nas várias unidades do Colégio Santo Agostinho. Este ano, Frei Paulo Cintra, após sua Profissão Solene, em dezembro de 2017, passou a compor a comunidade religiosa da Fraternidade, sendo apresentado à paróquia do Barreiro, juntamente com os formandos, na ocasião da abertura da Campanha da Fraternidade, na Quarta-feira de Cinzas. A comunidade também teve a alegria de receber Tio Maurício, homem atuante na Pastoral de Rua da Arquidio-



cese de Belo Horizonte, que realizou um dia de espiritualidade com os formandos no dia 12 de fevereiro, partilhando um pouco de suas experiências e testemunho de vida. Firme na fé, a comunidade segue caminhando com boas expectativas para o ano que se inicia.

FRATERNIDADE SANTO DIAS – DIADEMA/SP



Em 2018, a Fraternidade Santo Dias acolheu mais dois freis que, tendo terminado o ano de Noviciado em Lima, Peru, e professado os primeiros votos religiosos, deram início aos estudos teológicos no ITESP: os freis Felipe Barbosa e Thales Ryan. Na intenção de crescer na vida espiritual, a comunidade religiosa realizou um retiro entre os dias 7 a 12 de fevereiro, assessorado pelo Frei Anderson Domingues, OSA, formador na etapa do Aspirantado e Pré-noviciado. Vale a pena recordar também a visita dos Freis Alejandro, Prior Geral da Ordem, e Patrício, assistente do Conselho Geral para assuntos da América Latina, os quais incentivaram bastante aos freis-estudantes a continuarem dedicados nos estudos e na vida comunitária.

COMUNIDADE AGOSTINIANA DA CONSOLAÇÃO – RIO DE JANEIRO

No último dia 29 de janeiro, nosso Vicariato, especialmente a Comunidade Agostiniana da Consolação, no Rio de Janeiro, elevou um hino de ação de graças ao Senhor pelos 80 anos de vida de Fr. Walter Ricardo Rother. Nascido aos 29 de janeiro de 1938, em Brotas – SP, Walter é filho de Júlio Rother e Catharina Valente, e o irmão mais velho de Alda, Oswaldo, Edson, José, Nelson, Edna e Janete. Já com 40 anos, depois de longa experiência de trabalho, de uma vivência eclesial muito dedicada como Ministro da Eucaristia e membro da Congregação Mariana, na busca de responder ao chamado de Deus em sua vida, entrou no Seminário Santo Agostinho, em Bragança Paulista, no ano de 1978.

Após os estudos iniciais, Fr. Walter fez sua Profissão Simples na Ordem de Santo Agostinho no dia 05 de fevereiro de 1983. Em 1987, terminado o processo de formação inicial, chegou ao Rio de Janeiro. Voltou a residir em Bragança Paulista no período de 1995 a 1999. Todavia, foram as terras cariocas que Fr. Walter acolheu como solo fértil para lançar suas raízes e deixar florescer sua consagração religiosa. Seu jeito simples, seu silêncio eloquente, sua espiritualidade serviçal, sua vida orante foram pouco a pouco consagrando-o como uma grande referência, um exemplo de santidade para seus confrades, bem como para os leigos e leigas com os quais vem conviven-

do ao longo desses anos.

Perguntado sobre o sentimento que brota em seu coração, ao celebrar esses 80 anos, disse ao Inquietude: “Agradeço a Deus por esses anos, às comunidades que me acolheram, a convivência com vários irmãos. Agradeço o apoio do Vicariato! A todos meu muito obrigado!”

Ao Fr. Walter, nossa gratidão pelo testemunho e entrega generosa! Desejamos-lhe muita saúde e força na caminhada!!!





JUNTOS, PARA SUPERAR A VIOLÊNCIA!

O período da Quaresma é uma oportuna ocasião para recuperarmos a liberdade, isso porque nos coloca frente à vulnerabilidade da vida: “do pó viemos e ao pó votaremos” (Gn 3,19), e nos chama a atenção para vivenciarmos este tempo, não solitariamente, mas em união com as pessoas que se encontram ao nosso redor. Como de costume, durante estes dias, a Igreja do Brasil desenvolve a Campanha da Fraternidade e, neste ano, nos convida a refletir sobre o tema: **“Fraternidade e superação da violência”**.

Para engendrar a consciência da promoção da paz em nossa sociedade, necessitamos, efetivamente, de um aprendizado por meio da convivência; essa consciência deve iniciar-se, primeiramente, no próprio ambiente familiar, lugar onde a prática do respeito mútuo, do perdão e do amor tem importância decisiva para a transformação social. No entanto, é necessário que a família “sobreviva” a todo tipo de situação que é consequência de um contexto de desigualdade e exclusão

social, como, por exemplo, a falta de acesso aos serviços públicos básicos e a falta de oportunidades. Pode-se afirmar que, nessa conjuntura, se encontram as raízes da violência. Imaginemos se houvesse acesso universalizado a serviços públicos de qualidade, nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego, poderíamos alcançar condições para o desenvolvimento da dignidade humana e, como consequência, reduzir a violência.

A cultura da violência é uma cultura excludente já que está, na maioria das vezes, relacionada às classes sociais e raciais. Tem-se, assim, a existência de diversos estigmas sociais como, por exemplo, **“o povo daquele país não presta”, “aquele é um bandido”, “só podia ser pobre”, “aquela negra do cabelo ruim”** ... Neste último caso, podemos utilizar, como exemplo, o homicídio da vereadora Marielle Franco, que ocorreu no dia 14 de março, no Rio de Janeiro. Marielle defendia o acesso à educação e saúde, denunciava todo ato de violência contra as mulheres negras e foi vítima de

um ato violento, sendo brutalmente assassinada. Ou seja, são expressões corriqueiras, que indicam o quanto a violência deve ser combatida na sociedade uma vez que, além de estar presente em todas as áreas: esporte, política, ambiente doméstico, escolas, entre outros, também impede a sociedade de crescer nos valores que constroem a vida.

Portanto, a *Campanha da Fraternidade de 2018* não quer apenas identificar a cultura da *violência*, explanando e refletindo acerca da temática, mas, sobretudo, buscar meios e incentivar as pessoas ao combate dessas atitudes. Depende de cada um de nós contribuímos com a superação da violência na sociedade e termos o compromisso de enfrentar as múltiplas formas de violência que estão atuantes, buscando levar ao mundo novas alternativas que valorizam o ser humano, a caridade e o amor.

Felipe dos Santos Barbosa
Professo simples
Estudante do 1º ano de Teologia



dica de leitura



“Deus é jovem” é a mais recente publicação do Papa Francisco. O livro-entrevista traz a visão do Papa a respeito de grandes temas da atualidade para os jovens, tanto para os que estão dentro da Igreja, quanto para os que estão fora, e apresenta sinais de como as novas gerações podem se tornar protagonistas da história. Fica a dica! Vale a pena ler!



agenda



- 20 a 22/04** Encontro de Formandos e Formadores, em Mário Campos/MG
- 28/04 a 01/05** Encontro Vocacional Agostiniano – I etapa (Regional Centro-oeste, Sudeste e Sul), em Bragança Paulista/SP
- 04 a 07/06** Assembleia Vicarial Pré-capitular
- 30/06** Ordenação Diaconal Frei Tailer Douglas Ferreira, na Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia, Rio de Janeiro/RJ